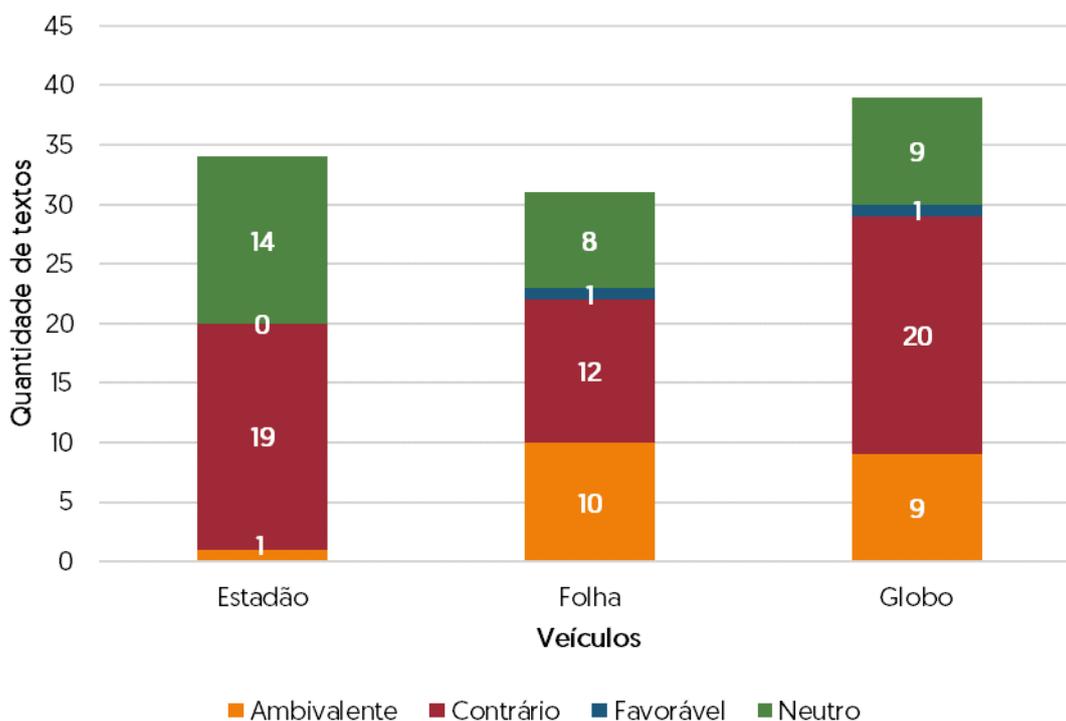


Relatório semanal – de 13 a 19 de maio de 2023

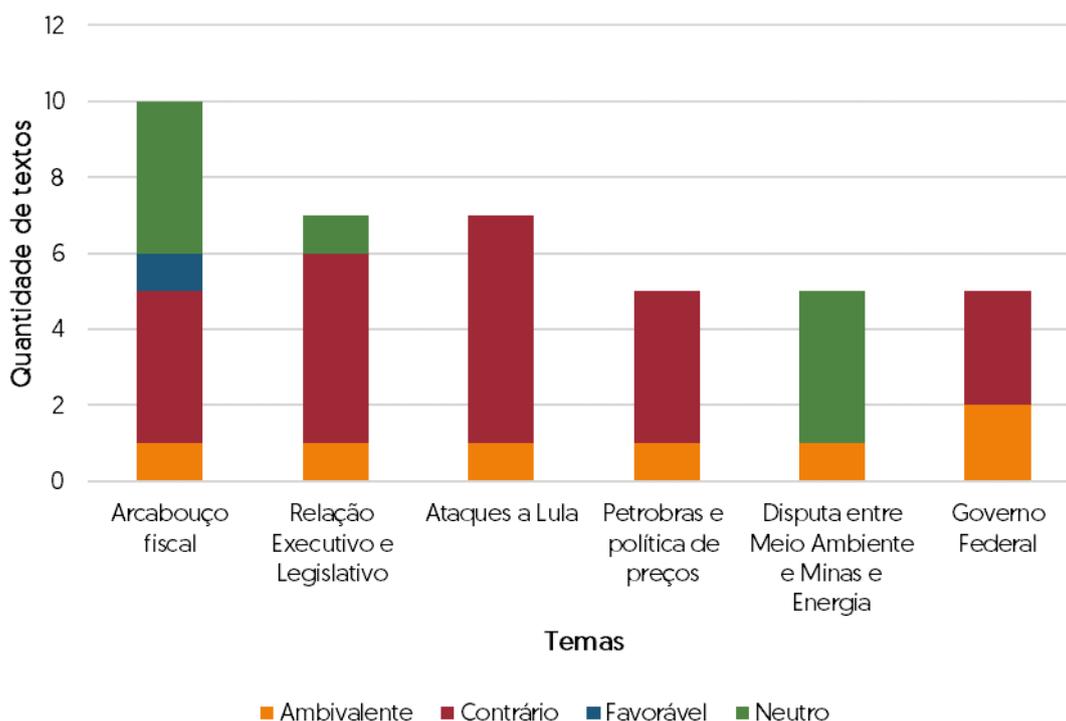
No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 129 textos.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal



Essa semana, apenas o Estadão aumentou a cobertura sobre o Governo Federal, principalmente a negativa. Globo e Folha reduziram os textos sobre o governo, principalmente os negativos.

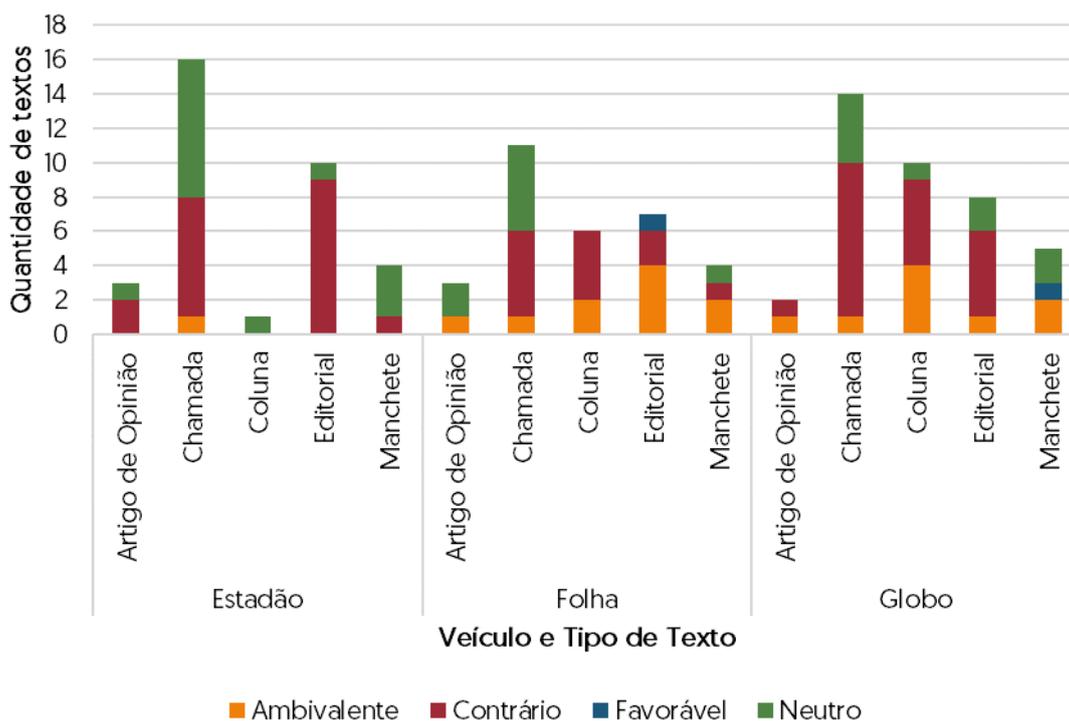
Calculando o Índice de Viés (IV) segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, o Estadão liderou a negatividade com IV de -1,27, seguido pelo Globo com -1,05, e a Folha com -0,61.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal

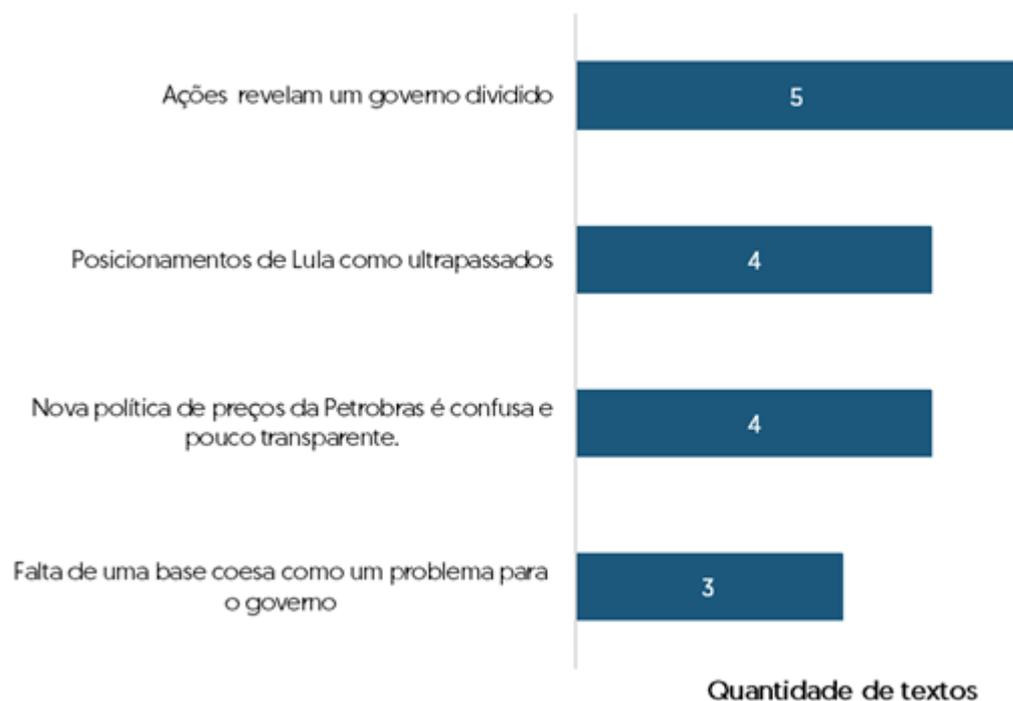
As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

As discussões sobre a relação entre Executivo e Legislativo Federais dominaram a cobertura essa semana, principalmente com especulações sobre a votação do Arcabouço Fiscal, possíveis derrotas do governo e a liberação de emendas para garantir apoio parlamentar. Também tiveram destaque ataques à forma de Lula governar e a nova política de preços da Petrobras.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto



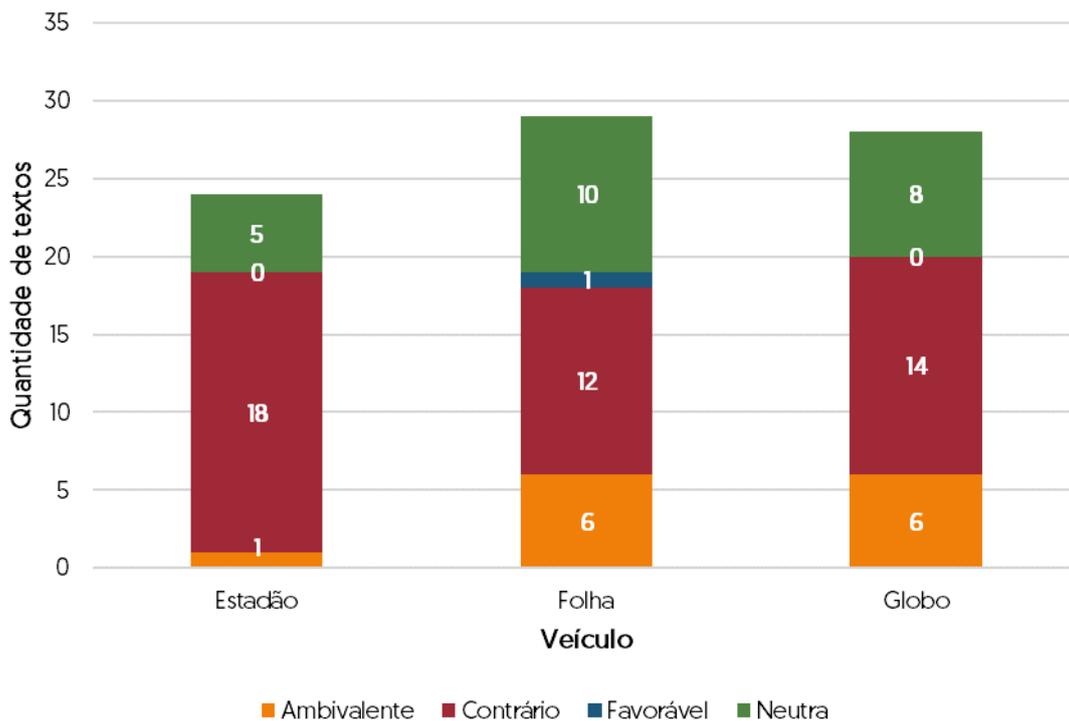
Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados. Nos três jornais, as chamadas foram o principal tipo de texto utilizado para citar o governo federal. No Estadão e na Folha, o segundo tipo de texto mais recorrente foram os Editoriais e no Globo foram as Colunas de Opinião. Interessante notar que o governo foi manchete em 5 dos 7 dias do Globo e em 4 da Folha e do Estadão. Ou seja, a cobertura está altamente focada no Governo Federal.

Gráfico 4. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Governo Federal

Os enquadramentos dizem respeito ao modo como a mídia trata os diversos temas apresentados, associando a eles argumentos e narrativas, para além da pura negatividade ou positividade capturada pelas valências.

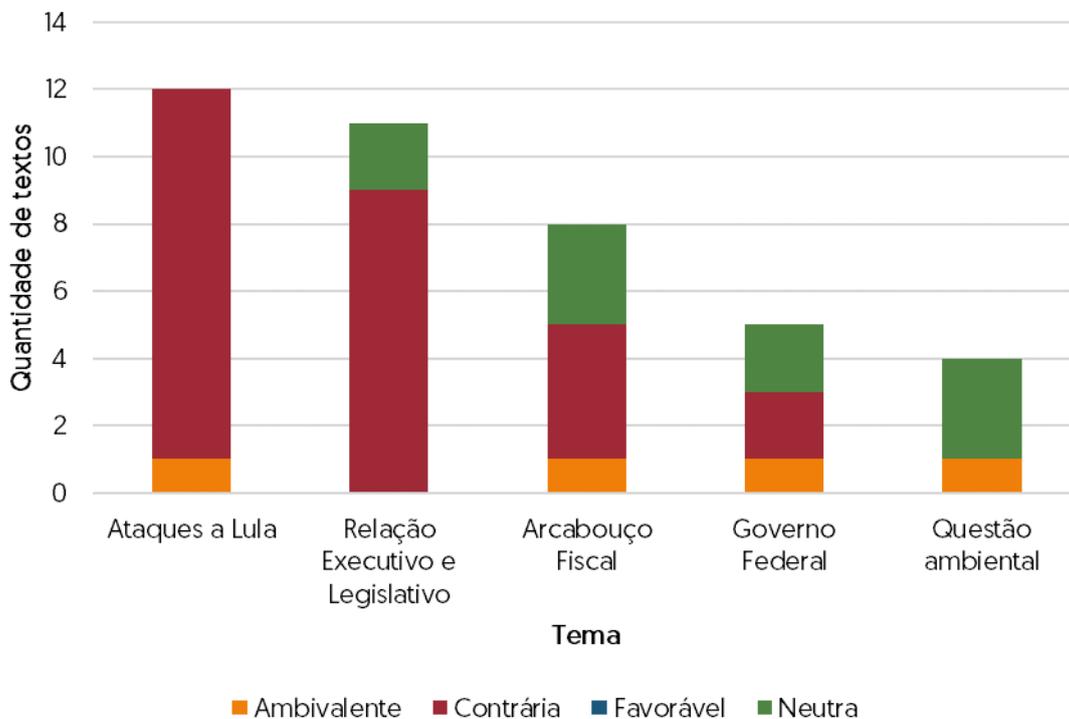
Os quatro enquadramentos são críticos. Dois deles, parecer dividido e não apresentar uma base legislativa coesa estão claramente relacionados. Outro enquadramento ataca está diretamente ligado à figura do presidente e, por fim, temos a crítica às ações do governo à frente da Petrobras, a mais importante estatal brasileira.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Calculando o Índice de Viés segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, temos o Estadão na liderança da negatividade, com -3, seguida pelo Globo com -1,08, e a Folha com -0,69.

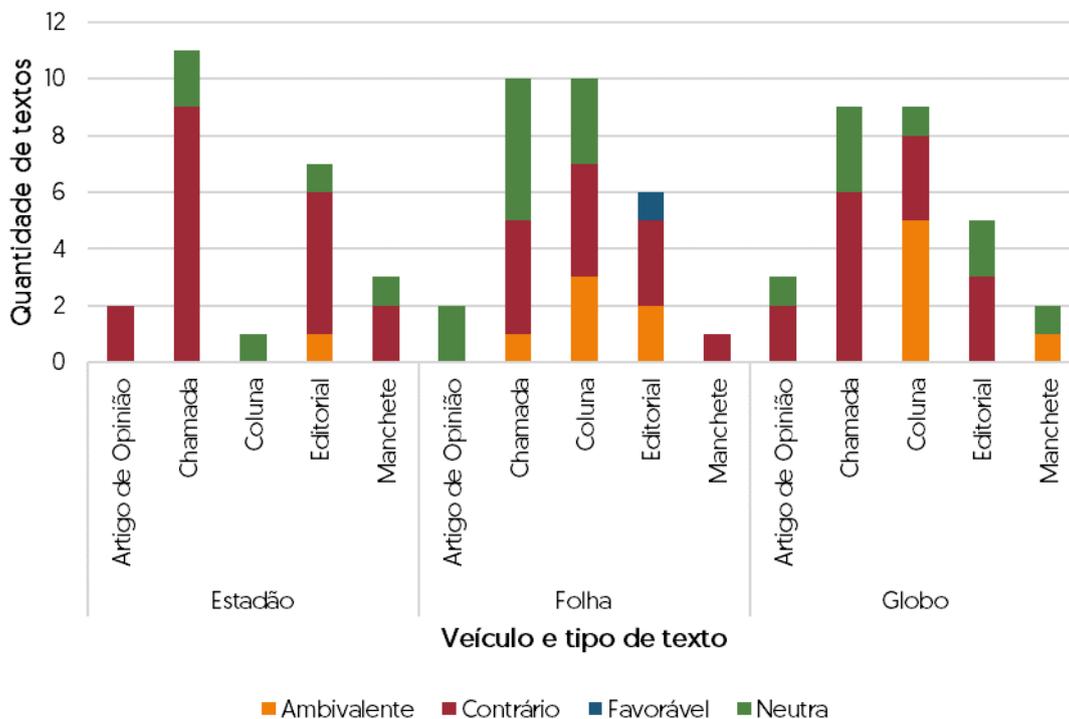
Gráfico 6. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula



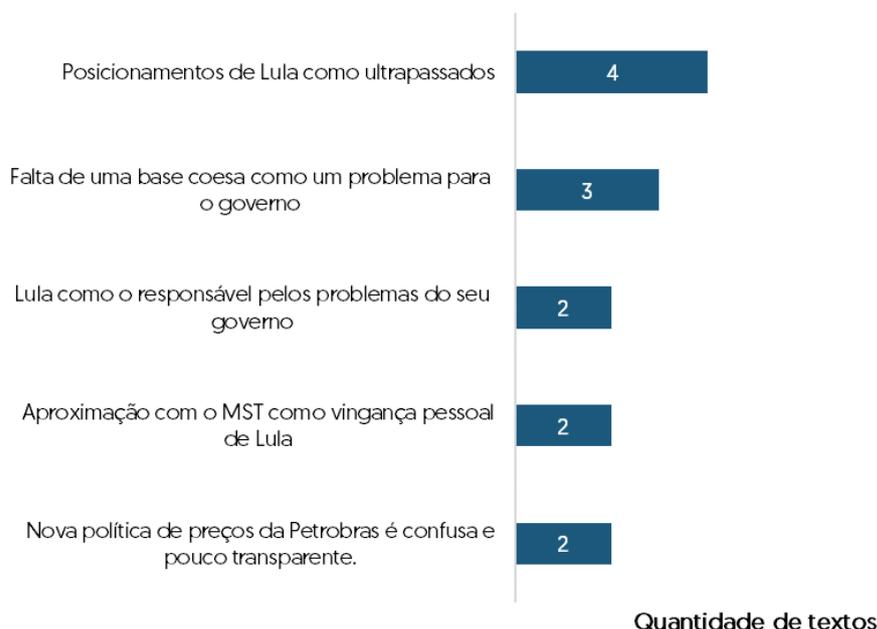
Durante a semana, Lula foi muito atacado nos jornais, associado a problemas na articulação do governo, principalmente no Legislativo, e também associado a uma agenda considerada

ultrapassada. Também tivemos quantidade significativa de textos sobre o Arcabouço Fiscal e a possibilidade de Lula desmoralizar a proposta de Haddad. A discussão sobre a crise entre os Ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia também foi tema da cobertura do presidente.

Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Essa semana a presença do presidente nas Manchetes continua reduzida: apenas três manchetes no Estadão, duas no Globo e uma na Folha. Esse dado, contudo, não é muito significativo dada a centralidade do Governo Federal, fortemente associado a Lula, nas manchetes dos jornais. Na comparação geral é possível notar que o Estadão começa a se destacar em relação aos seus outros dois pares, com uma cobertura intensamente negativa, não somente nos textos de opinião, mas também nas chamadas, que levam quase sempre a reportagens. Os outros dois jornais ainda mantém uma cobertura um pouco mais balanceada, ainda que com dominância de negativas nos editoriais. Destaque também vai para a forte proporção negativa das chamadas de capa de O Globo, o que aponta para a presença de muitas reportagens com viés, neste caso negativo para o presidente.

Gráfico 8. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Presidente Lula

Os cinco enquadramentos associados ao presidente Lula trazem críticas a sua forma de governar. O principal deles retoma a pecha de atrasado, que vimos no relatório da semana passada: o presidente tentaria apenas reproduzir técnicas e políticas que funcionaram em seus governos anteriores, sem se atualizar para o novo período político. Também interessante notar o enquadramento que associa uma possível aproximação de Lula ao MST como uma forma de revanche deles contra ao agronegócio que apoiara Bolsonaro.

Análise da Semana

Ao longo dessa semana, a cobertura do Governo Federal teve três temas principais. O primeiro deles é recorrente: a difícil relação entre o Governo Federal e o Congresso. A narrativa apresentada destacou os persistentes problemas na relação entre os dois poderes, com críticas, a atuação do Executivo. Tanto Governo quanto Lula foram taxados de inaptos e incapazes de ler a cena política atual e Lula foi instado a atuar e resolver os problemas.

O segundo tema recorrente foi a alteração na Política de Preços da Petrobras. A imprensa criticou a alteração na PPI, questionando sua validade. A cobertura foi quase uníssona em afirmar que o projeto apenas entregava uma redução de preços de combustíveis que não se sustentaria.

Finalmente, o terceiro tema foi o Arcabouço Fiscal e sua votação no Congresso. A votação foi vista como uma pequena vitória do governo, que é recorrentemente criticado por não ter uma base legislativa. Contudo, a cobertura manteve o argumento que a proposta apresentada pelo relator é insuficiente para resolver os problemas do país.

Novamente notamos que Lula recebe cobertura mais negativa que seu governo, como demonstrados pela comparação dos IVs de ambos.

Como a maior parte dos textos analisados pelo DONI é de natureza opinativa, o viés detectado funciona como boa estimativa do nível de pluralidade da cobertura. O fato de termos uma cobertura intensamente negativa significa que os argumentos, versões e narrativas do governo

e de seus aliados não estão sendo apresentadas ao público, ou estão sendo apresentadas, mas em proporção muito inferior às interpretações desfavoráveis. Tal problema da grande imprensa brasileira, a falta de pluralidade, que contribui contaminar o processo de formação de opinião, continua a se mostrar renitente.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção**Manchetômetro****Apoio**

INCT Instituto da
Democracia
e da Democratização
da Comunicação

DONI